



colégio do forte

Adenda ao Plano de Inovação

Vila do Conde, março 2026

ÍNDICE

Identificação do Colégio	3
Equipa e responsáveis	3
Público-alvo	3
Introdução	4
Descrição	5
Reflexão sobre os resultados do Plano de Inovação	5

Identificação do Colégio

Colégio do Forte

Rua da Lapa, 1241

4480-757 Vila do Conde

Equipa e responsáveis

Direção Pedagógica: Ricardo Santos

Coordenação Pedagógica: Cátia Cruz

Público-alvo

O Plano de Inovação do Colégio do Forte aplica-se ao ensino básico, pelo que, tendo terminado o período de vigência do 3.º CEB, se propõe, através desta adenda, alargar o período de vigência do 3.º CEB até junho de 2027, altura em que terminam as vigências do 1.º e 2.º CEB.

As crianças/estudantes que ingressarem no Colégio durante os períodos de vigência, integrarão o plano em vigor.

Introdução

O Colégio do Forte é uma Instituição de Ensino que, desde a sua génese, procura acompanhar a evolução social definindo e redefinindo estratégias de atuação que procurem responder às necessidades presentes e futuras dos estudantes. O que se verifica atualmente, e se espera que continue a registar no futuro, é a procura de profissionais competentes na idealização, criação e dinamização de projetos. Assim, temos, enquanto comunidade educativa, o dever de proporcionar às nossas crianças/adolescentes, a possibilidade de assumir um papel ativo no seu processo educativo e de serem eles mesmos os construtores da sua aprendizagem.

O Plano de Inovação (PI), criado em 2023, do Colégio do Forte propôs-se a explicar as razões pelas quais a autonomia pedagógica é fundamental para uma educação de qualidade focada no futuro dos nossos estudantes. Este plano, cuja renovação na valência do 3.º CEB solicitamos através desta adenda, resulta da vontade de toda a comunidade educativa em manter um processo de ensino-aprendizagem que culmine na aquisição de competências essenciais ao quotidiano, com uma grande componente prática, assegurando todos os saberes/princípios das aprendizagens essenciais que promovem as áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para a operacionalização deste plano, considera-se importante manter a organização semestral, que se traduz em 4 momentos de avaliação dos estudantes (2 semestrais e 2 intercalares).

Descrição

O Colégio do Forte é uma instituição do ensino particular, com o alvará de funcionamento n.º 8/EPC/Norte/2013, com direção de Ricardo Santos. Este plano tem o acompanhamento da Equipa Regional Norte. Procuramos o desenvolvimento integral dos estudantes e, trabalhando em metodologia de projeto, sentimos que é imperativo flexibilizar as barreiras da sala de aula e os horários, propondo-se a criação de dinâmicas de grupo em que as aprendizagens são construídas e consolidadas por cada estudante, atendendo não só ao seu ritmo como também aos seus interesses e aptidões. Desta forma, educamos para a autonomia, para a aprendizagem cooperativa, para a reflexão e para o desenvolvimento de competências que preparam para a vida em sociedade.

Reflexão sobre os resultados do Plano de Inovação

Após uma análise e reflexão da aplicação do Plano de Inovação, destacam-se pela positiva a grande qualidade dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, tendo mesmo alguns deles estado na origem da atribuição de prémios nas áreas da literacia e cidadania, atribuídos ao Colégio pela iniciativa nacional “Escola Amiga da Criança”.

Uma vez que os temas explorados nos projetos vão ao encontro dos interesses dos estudantes, surgiram vários contactos com entidades e personalidades de diferentes áreas, nomeadamente através de entrevistas e que permitiram, entre outros, um primeiro contato com o diretor do departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. Este contato

conduziu, posteriormente, à criação da parceria, com a mesma entidade, denominada de “De miúdos a graúdos, preparando os engenheiros de amanhã”. Parceria essa, que está a ser efetivada nas aulas de empreendedorismo, nomeadamente na área de desenvolvimento de projeto e construção de estruturas, como fornos solares e outros equipamentos de produção de energia. Este ano, os estudantes do 9.º ano foram convidados a assistir ao evento de empreendedorismo InventUM dinamizado pelo Departamento de Engenharia Mecânica, onde ouviram personalidades ligadas ao desenvolvimento de projetos e patentes e a apresentação de projetos de inovação pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica, com a perspectiva de os nossos estudantes participarem, no próximo ano, na apresentação dos seus projetos.

Ainda no âmbito da literacia, os nossos alunos receberam também menções pela iniciativa “Museu do Forte”, onde trabalharam obras de diferentes movimentos artísticos e pintores, contexto histórico e cultural e posteriormente tiveram a oportunidade de recriar algumas dessas pinturas que foram expostas no Colégio do Forte e no Espaço Vila Jovem, dentro da iniciativa “Arte no Vila”.

A Feira do Livro, foi também premiada dentro da mesma área. Este projeto, que já conta com a sua quarta edição, tem como objetivo promover o gosto pela leitura, o contacto com diversos autores e envolver os alunos no processo de criação literária. Como resultado deste trabalho, os textos dos nossos alunos foram reunidos em dois livros. O primeiro subordinado ao tema “Ler para Ver” onde foram explorados diferentes tipos de texto literário, e o segundo “Rabiscos”, onde os estudantes se aventuraram pelo universo da Banda

Desenhada.

Também como resultado dos trabalhos de projeto desenvolvidos, uma das nossas alunas recebeu o primeiro prémio da iniciativa “Vamos celebrar a Diversidade”, promovida pela Câmara Municipal de Vila do Conde, pela Banda Desenhada “Neurodiversity”.

Outra vertente, onde se registou uma evolução significativa dos estudantes, foi a comunicação oral. Neste aspecto consideramos que os estudantes desenvolveram as suas competências comunicativas, encontrando-se, neste momento, mais dotados de ferramentas para interagir em situações reais e/ou em contexto de avaliações externas. Estas competências são transversais às três línguas trabalhadas diariamente, português, inglês e espanhol, mas também no uso da linguagem científica, em particular no maior rigor na aplicação dos conceitos científicos.

O Plano de Inovação do Colégio do Forte contempla a existência de disciplinas agregadoras. No caso das Ciências Naturais e Exatas permitiu transportar a matemática para uma dimensão mais concreta, estando os estudantes a trabalhá-la diariamente, aplicada tanto às aprendizagens das áreas científicas, bem como às diferentes temáticas exploradas nos seus projetos, incluindo as ciências sociais.

No que respeita à Arte e Comunicação, denotamos uma maior interligação entre os trabalhos apresentados, passando estes a integrar uma dimensão digital e promovendo a comunicação nas suas diferentes vertentes. Assim, e de modo a promover uma maior consciencialização e responsabilidade no uso das ferramentas digitais, a subárea de Literacia Digital foi introduzida em

substituição de Expressão Dramática, cuja mais valia em termos de comunicação consideramos ter sido atingida.

Os Apoios Educativos permitiram que alunos que foram apresentando dificuldades nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática conseguissem consolidar aprendizagens e colmatar algumas lacunas de forma mais individualizada, registando-se um balanço positivo entre o número de alunos que já não necessitam destes apoios e o número de novos inscritos. Estes momentos, possibilitaram também que estudantes, que embora não revelem dificuldades nestas áreas possam reforçar conhecimentos e esclarecer as suas dúvidas de forma diferenciada.

A Literacia Financeira, trabalhada de forma transversal nas diferentes áreas, com maior ênfase na disciplina de Empreendedorismo, assume um papel importante na organização das visitas estudo, promoção de eventos com a Feira de Livros, a Feira de Minerais, o Mercado de Natal e a Caminhada Solidária, entre outros, que são dinamizados pelos estudantes, o que lhes permite ter uma maior percepção do valor do dinheiro.

No âmbito da solidariedade, temos diversas iniciativas que promovemos ou das quais participamos, no entanto queremos destacar os “Cabazes solidários”, onde são trabalhadas competências sociais e humanas, e que nos permitiu, nos últimos dois anos, alegrar o Natal de mais de 20 famílias do concelho de Vila do Conde; a “Caminhada Solidária”, que tem sido apadrinhada por algumas figuras de referência do concelho, figuras essas cujos convites surgiram após serem contactadas pelos estudantes, no âmbito de algum dos seus trabalhos de projeto e que se reviram nesta causa; e “Coração em Ação –

da Ciência à Solidariedade”, que decorre em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, e que permite desenvolver não só as competências sociais, através da consciencialização dos vários elementos da comunidade escolar mas também trabalhar aprendizagens das áreas das Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento. Pelo trabalho desenvolvido junto de pais/ encarregados de educação e alunos, para a importância de doar sangue e pela promoção de uma vida saudável, o Colégio foi mais uma vez destacado pela iniciativa “Escola Amiga” na categoria de literacia.

No entanto, e apesar dos inúmeros aspetos positivos já referidos surgiram, aquando da avaliação do 1.º semestre (2023/2024), alguns constrangimentos, nomeadamente dificuldades ao nível da produção escrita e de gestão do trabalho autónomo, tendo a equipa educativa compreendido a necessidade de definir algumas estratégias de reforço e consolidação de aprendizagens, de modo a colmatar as lacunas verificadas em alguns estudantes e que estão a comprometer o seu rendimento, bem como fomentar o maior envolvimento e dinamismo dos alunos que ainda estão aquém das capacidades já demonstradas.

Estratégias implementadas face aos resultados registados (2023/ 2024):

- Acompanhamento individual e orientado dos trabalhos de projeto no caso dos estudantes com menor aproveitamento neste parâmetro de avaliação (por exemplo, definição de metas intermédias e objetivas; orientação na seleção e tratamento da informação; etc.);
- Planos individuais de trabalho, com tarefas direcionadas para cada estudante;

- Alargamento dos apoios, em termos de número de disciplinas, de horários e alunos a frequentar (mesmo quando as avaliações não o justificam);
- Maior dinamização dos clubes, com reforço das atividades de enriquecimento curricular.

Finalizado o primeiro ano do nosso plano, verificámos que algumas das metas que nos propusemos cumprir ainda não tinham sido atingidas na totalidade. Pelo que foi necessário rever e implementar novas estratégias.

Estratégias implementadas no ano letivo de 2024/2025

- Manutenção das estratégias implementadas em 2023/2024, cujos resultados foram satisfatórios;
- Maior diversificação dos instrumentos de avaliação (introdução de speaking tests nas línguas, questões de aula, trabalhos práticos);
- Reforço dos documentos orientadores da elaboração dos trabalhos de projeto;
- Promoção de um maior número de visitas de estudo e de atividades dinamizadas pelos estudantes;
- Maior envolvimento em projetos de cariz prático e estabelecimento de parcerias com entidades externas;
- Maior dinamização dos clubes, com reforço das atividades de enriquecimento curricular.

Finalizado o segundo ano do nosso plano, e apesar de uma melhoria nos resultados registados, algumas das metas que nos propusemos cumprir ainda não tinham sido atingidas na totalidade. Pelo que foi necessário rever, uma vez mais, e implementar novas estratégias.

Estratégias implementadas no ano letivo de 2025/2026

- Manutenção das estratégias implementadas em 2024/2025, cujos resultados foram satisfatórios;
- Dinamização, no início do ano letivo, de workshops temáticos que incidiram em competências de organização, estruturação e elaboração dos trabalhos de projeto, bem como, de gestão de horário e de estratégias de estudo autónomo;
- Alargamento das obras de leitura obrigatório em português, e introdução de uma obra em inglês;
- Promoção de um maior número de visitas de estudo e de atividades dinamizadas pelos estudantes, no âmbito dos trabalhos de projeto que realizam e inseridas nas parcerias desenvolvidas com diferentes entidades.

Em janeiro de 2026, após a reunião de avaliação, procedemos a uma análise cuidada dos resultados, no que respeita às avaliações dos estudantes comparativamente às obtidas no ano transato. A comparação foi estabelecida grupo a grupo para que a análise fosse mais rigorosa e nos permitisse perceber se a evolução pretendida era observável. O que verificámos, este ano

letivo, é que conseguimos cumprir com todas as metas, à excepção da diminuição percentual do número de níveis 2, tanto de 7.º para 8.º ano como de 8.º para 9.º. No entanto, é importante referir, neste ponto, que no que respeita ao 8.º ano os níveis inferiores a 3 foram exclusivamente atribuídos a uma aluno que apresenta elevado absentismo, não tendo cumprido com nenhuma das atividades de recuperação que lhe foram atribuídas. Quanto ao 9.º ano, 18% dos estudantes do grupo apenas ingressaram no Colégio este ano letivo, não tendo tido até ao momento, contacto com a metodologia de projeto e evidenciando lacunas significativas no seu percurso escolar.

Considerações finais

Os estudantes e as famílias acusaram, numa fase inicial, o impacto das mudanças no que respeita à metodologia de trabalho e à organização do calendário letivo, o que se traduziu, no que respeita ao 3.º ciclo, numa descida generalizada das avaliações do 1.º semestre do primeiro ano de vigência deste plano. No entanto, são visíveis, ao longo dos 2 anos seguintes, melhorias significativas no que respeita à autonomia, espírito crítico, dinamismo e criatividade.

Os resultados registados são já bastante satisfatórios e a equipa considera que ainda existe margem de progressão, pelo que propomos a renovação do nosso Plano de Inovação, o que nos permitirá, no que respeita ao 3.º CEB, continuar o trabalho realizado, de modo a garantir o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

Esta adenda ao Plano de Inovação foi abordada, discutida e aprovada em reunião do Conselho Pedagógico, a quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis, tendo obtido parecer favorável. Foi ouvida a associação de pais a 11 de março, havendo a concordância com todos os pontos apresentados nesta adenda.

A direção aprovou e emitiu parecer favorável a vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis, sendo submetido para aprovação às entidades responsáveis.